



ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021

1 Aos doze dias do mês de agosto de 2021, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a plataforma
3 Zoom (link: <https://us02web.zoom.us/j/88504421655>) com transmissão ao vivo no canal Reuniões CBH Rio das
4 Velhas no Youtube, para participarem de Reunião Plenária Extraordinária. **Participaram os seguintes**
5 **conselheiros titulares gestão 2017-2021:** Ivaldo Martins Boggione, Empresa de Assistência Técnica e Extensão
6 Rural – EMATER-MG; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG;
7 Bárbara Silvério, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG; Leopoldo Ferreira Curi, Agência de Desenvolvimento
8 da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH; Maria de Lourdes Amaral Nascimento, Instituto Mineiro
9 de Gestão das Águas – Igam; Valdeocliques Ferreira Soares, Prefeitura Municipal de Várzea da Palma; Poliana
10 Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Humberto Fernando Martins Marques,
11 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH); Nádja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de Ouro Preto;
12 Deivid Lucas de Oliveira, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Mauro Lobo de Resende,
13 Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA; Carlos Alberto Santos Oliveira,
14 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Marco Aurélio Andrade Corrêa
15 Machado, Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Heloísa Cristina França Cavallieri Pedrosa, Serviço
16 Autônomo de Saneamento Básico - SAAE Itabirito; Nelson Cunha Guimarães, Companhia de Saneamento de
17 Minas Gerais – COPASA; Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção
18 Minas Gerais – ABES/MG; Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação Comunitária dos Moradores e
19 Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha e
20 Marmelada; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Ademir
21 Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté – MACACA e Marcus Vinícius Polignano,
22 Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes gestão 2017-2021:**
23 Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM (no exercício da titularidade);
24 Sandra Pereira Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA; Germânia Florência
25 Pereira Gonçalves, Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo (no exercício da titularidade); Kênia Janete Guerra,
26 AngloGold Ashanti (no exercício da titularidade); Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração
27 – IBRAM; Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, VALE S.A.; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos
28 Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA; Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE e Maria
29 Luísa Lelis Moreira, Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu – COMUPRA. **Participaram também:**
30 Francisco Rubió, Thaís Alves, Laura de Matos Paiva, Jeam Alcântara e Euclides Dayvid, Fundep - Mobilização e
31 Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Ohany Ferreira, Thiago Campos, Rúbia Mansur, Flávia Mendes e
32 Célia Maria Brandão Froes, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Luiz Ribeiro,
33 TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas; Anderson Gomes, Bruno Simon, Camila Lebron; Luís Breda,
34 Márcio Mansur, Michele Alves, Rayssa Figueiroa e Sílvia Romualdo - AngloGold Ashanti . A Analista da Agência
35 Peixe Vivo Ohany Ferreira faz a leitura de orientações básicas, visando ao bom andamento da reunião virtual;
36 realiza chamada nominal para confirmação de presença e quórum e apresenta pauta. **Item 1.** Abertura,
37 orientações e verificação de quórum. **Item 2.** Informes: Livro CBH rio das Velhas; Eleições subcomitês; Situação
38 Hídrica – Convazão. **Item 3.** Deliberação Normativa (DN) CBH Rio das Velhas referente ao Processo de Outorga
39 nº 28179/2017 - Rebaixamento de nível de água subterrânea para obras civis. Município: Belo Horizonte. Bacia:
40 Ribeirão Arrudas. Requerente: CEMIG D. **Item 4.** Deliberações CBH Rio das Velhas referente aos Processos de
41 Outorga: nº. 22382/2020 – Desvio total de curso de água; nº. 22383/2020 – Canalização e/ou retificação de
42 curso de água; nº. 24285/2021 – Desvio total de curso de água. Município: Sabará. Bacia: Afluente do Ribeirão
43 Sabará. Requerente: AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S/A. **Item 5.** Assuntos gerais e
44 encerramento. Na sequência, a Presidente do CBH rio das Velhas, Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, abre
45 oficialmente a reunião solicitando a inserção de um ponto de pauta em caráter emergencial relativo à
46 aprovação da alteração do orçamento de custeio da Agência Peixe Vivo. Justifica que a sede utilizada pelo
47 Comitê pertence à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf e que
48 o valor do aluguel é pago com recurso de custeio da cobrança pelo uso da água do Comitê da Bacia
49 Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF). Menciona que a Codevasf solicitou a devolução do imóvel e o CBH
50 Velhas, através da Agência Peixe Vivo, precisa realizar outra locação. Finaliza dizendo que o custo da locação
51 não havia sido previsto na DN CBH Velhas nº 008/2020 que aprova o orçamento anual da Agência Peixe Vivo
52 para 2021 e por isso há urgência em deliberar sobre o tema. Sem objeções o ponto de pauta é incluído. **Item 2.**

ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021

53 **Informes: Livro CBH rio das Velhas.** Com a palavra, o secretário do CBH rio das Velhas, Marcus Vinícius
54 Polignano, diz que o livro Uma História da Gestão Participativa das Águas foi apresentado na última Plenária e
55 que os exemplares chegarão a Belo Horizonte no dia 16 de agosto. Completa que a Diretoria está pensando em
56 estratégias de distribuição para os conselheiros. **Eleições subcomitês.** Thaís Alves, analista da equipe de
57 mobilização e educação ambiental do CBH rio das Velhas, informa que as eleições dos 18 subcomitês da bacia
58 hidrográfica do rio as Velhas estão previstas para acontecer entre os meses de agosto e outubro de 2021. As
59 eleições poderão ser realizadas em formato virtual, híbrido ou presencial, respeitando as particularidades de
60 cada subcomitê. Coloca no chat da reunião o link de acesso ao Manual de Procedimentos das Eleições e pede
61 apoio dos conselheiros e conselheiras na divulgação e participação nestes conselhos que são importantes
62 instrumentos de descentralização. **Situação Hídrica – Convazão.** O secretário do CBH rio das Velhas justifica a
63 ausência de Renato Constâncio, vice-presidente do CBH Velhas e coordenador do grupo Convazão e inicia uma
64 apresentação sobre a situação hídrica na bacia do rio das Velhas. Explica que enquanto a demanda por água é
65 cada vez maior, o rio possui cada vez menos disponibilidade. Apresenta um comparativo histórico das vazões
66 nos anos de 2019, 2020 e 2021 e demonstra que a vazão de 2021 é menor do que a dos anos anteriores. Na
67 sequência, apresenta as principais ações do Convazão diante do cenário atual de escassez: realização de
68 reuniões semanais para análise da curva de recessão do rio das Velhas e da previsão meteorológica para o Alto
69 Rio das Velhas; realização de reuniões com a AngloGold e Vale para utilização do aporte do Sistema Rio de
70 Peixe; Envio de nota para imprensa, estado, prefeituras, usuários e para sociedade em geral sobre a situação de
71 alerta do rio. Diz que o Convazão trabalha com medidas para evitar o colapso, mas que é necessário o
72 comprometimento de todos, visto a situação está se tornando cada vez mais complexa. Finaliza falando que o
73 Comitê precisa começar a investir em projetos que entendam o sistema de forma integrada. Em seguida
74 menciona que a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) criou um **Decreto**
75 reestruturando o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) em um processo pouco participativo e
76 democrático. Fala que na avaliação do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH) a situação
77 levará ao enfraquecimento do sistema, considerando que centraliza o poder nas mãos do presidente do
78 Conselho, que será o responsável por designar todos os demais representantes. Menciona que a situação
79 surpreendeu o Fórum que se manifestou para as presidências do CBHs e para a própria Semad. Diz que espera
80 que a secretaria abra o debate e repense a situação como forma de defender os conselhos paritários. **Item 6.**
81 **Aprovação da alteração do orçamento de custeio da Agência Peixe Vivo.** Célia Froes, Diretora Geral da Agência
82 Peixe Vivo, explica o imóvel da Codevasf foi cedido com ônus, sendo 2 salas para o CBH Velhas e 2 salas para
83 guarda de arquivo da APV. Destaca que a despesa não foi incluída no orçamento apresentado ao Comitê em
84 2020, pois vinha sendo paga com recursos do Contrato de Gestão 014/ANA/2010 (atual 028/ANA/2020).
85 Explica ainda que a Codevasf ampliou a sua área de atuação e que segundo a direção o espaço será utilizado
86 pela nova equipe. Menciona que a Agência Peixe Vivo está contratando uma empresa especializada para
87 digitalização e guarda do seu arquivo físico e que será a necessária a locação de salas para atendimento ao CBH
88 Velhas. Fala que foi feita uma consulta ao Igam que autorizou o pagamento da despesa de locação com recurso
89 da cobrança. Diz que a APV já está em busca de imóveis na região central de BH e que a maior dificuldade está
90 sendo encontrar um locador com regularidade fiscal. Completa que o parecer jurídico do Igam incluiu algumas
91 condicionantes, dentre elas a necessidade de o Comitê aprovar a alteração no orçamento de custeio da
92 entidade equiparada. Nesse sentido, a APV fez um remanejamento das despesas de custeio (R\$63.150,00) para
93 incluir a locação do imóvel, além de um ajuste de despesas com pessoal e encargos, devido à aplicação da
94 Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que apresentou índices maiores do que o esperado. Em seguida faz a
95 leitura da minuta da Deliberação e mostra com detalhes a planilha com a previsão de receita; os valores
96 programados; os valores executados até final de julho; o saldo a executar até final de dezembro e a proposta
97 de remanejamento. Finaliza destacando que foi mantido o valor global programado, sendo realizada apenas a
98 redistribuição do recurso entre as rubricas. Tarcísio Cardoso pergunta se está assegurado espaço para a equipe
99 de mobilização do CBH rio das Velhas no novo imóvel e Célia Froes responde que a Agência precisa garantir
100 apenas a sede do Comitê e que muito embora a equipe de mobilização utilize e possa continuar utilizando o
101 espaço para execução de suas atividades, trata-se de um projeto contratado por licitação tendo como
102 vencedora do certame a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep. Marcus Polignano destaca que
103 não haverá prejuízo aos trabalhos de mobilização. Na sequência, a DN que aprova alteração no orçamento
104 anual da Agência Peixe Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia

**ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021**

105 hidrográfica do rio das Velhas para aplicação no custeio de 2021 é colocada em votação e aprovada por
106 unanimidade. **Item 3. Deliberação CBH Rio das Velhas referente ao Processo de Outorga nº 28179/2017 -**
107 **Rebaixamento de nível de água subterrânea para obras civis. Município: Belo Horizonte. Bacia: Ribeirão**
108 **Arrudas. Requerente: Cemig D.** Com a palavra Heloísa Cavallieri, coordenadora da Câmara Técnica de Outorga e
109 Cobrança – CTOC, inicia a apresentação sobre o processo de outorga nº 28179/2017 dizendo que o
110 empreendimento já se encontra em operação desde 2019 por autorização emergencial do Estado. Apresenta o
111 histórico do processo iniciado em 2012, sem previsão da necessidade de rebaixamento no lençol freático.
112 Todavia, o rebaixamento foi necessário desde a fase construtiva, uma vez que as etapas de fundação e de
113 contenção da edificação, além das instalações de redes energizadas, elevadores e reservatórios, foram
114 realizadas em grande parte abaixo do nível d'água subterrânea. Informa alguns dados técnicos do
115 empreendimento, ressaltando que a unidade atual foi implementada em substituição total a outra que se
116 encontrava depreciada e em fim de vida útil. A atual unidade possui uma configuração moderna e atende
117 importantes áreas comerciais, centros hospitalares e serviços públicos de grande interesse da sociedade.
118 Destaca que houve estranhamento por parte dos conselheiros da CTOC em razão da necessidade de
119 deliberação sobre um empreendimento já executado. Fala que houve discussões se caberia devolução do
120 processo sem posicionamento da Câmara Técnica (CT), mas optou-se por seguir com os trâmites. Por fim,
121 apresenta o posicionamento da CT, em reunião realizada no dia 13 de julho, pelo deferimento do processo de
122 outorga incluindo uma condicionante e uma recomendação, a saber: Condicionante - realizar estudo
123 quantitativo, qualitativo e estrutural para viabilidade de reutilização da água do rebaixamento, verificando a
124 possibilidade de estabelecer parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para irrigação de parques e
125 jardins públicos. Recomendação - avaliar a possibilidade de estabelecer parceria com o Subcomitê Arrudas e
126 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, na elaboração de projeto para captação de água no córrego da Serra
127 dentro do Parque das Mangabeiras, para irrigação de parques e jardins públicos. Finaliza dizendo que a Cemig
128 se mostrou aberta a realizar o desenho do projeto, junto à prefeitura e ao Subcomitê, tendo como
129 intermediador o conselheiro Humberto Marques. Tarcísio Cardoso comenta que o processo foi muito debatido
130 durante a reunião da CTOC, destacando que a ata da reunião está bem completa e pode ser disponibilizada aos
131 interessados. Rosa Cruz pergunta se existe prazo para cumprimento da condicionante e qual será a forma de
132 comprovação da mesma. Marcus Polignano responde que as condicionantes/recomendações são
133 acompanhadas e avaliadas pela CTOC. Humberto Marques fala que a demanda de água da PBH para irrigação é
134 muito grande e que a prefeitura está enchendo caminhões-pipa com água tratada pela Copasa para atender a
135 essa finalidade. Comenta, porém, que entende que o estudo proposto na condicionante é inviável em razão da
136 logística na região central de Belo Horizonte. Marcus Polignano fala que não faz sentido, nesse caso, manter a
137 condicionante, considerando que não há interesse por parte da PBH em utilizar a água disponível. Após
138 discussões, a Deliberação CBH rio das Velhas que Defere o Processo de Outorga N° 28.179/2017 segue para
139 votação retirando a condicionante e mantendo a recomendação proposta pela Câmara Técnica e é aprovada
140 por unanimidade. **Item 4. Deliberações CBH Rio das Velhas referente aos Processos de Outorga: n°.**
141 **22382/2020 – Desvio total de curso de água; n° 22383/2020 – Canalização e/ou retificação de curso de água;**
142 **n° 24285/2021 – Desvio total de curso de água. Município: Sabará. Bacia: Afluente do Ribeirão Sabará.**
143 **Requerente: AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S/A.** Dando prosseguimento, Heloísa Cavallieri
144 informa que o item em questão é relativo a três processos de outorga para o mesmo empreendimento. Diz que
145 ambos os processos foram discutidos em reunião da CTOC, realizada no dia 28 de julho de 2021. Informa que a
146 Anglo foi convidada a realizar para o Plenário a mesma apresentação feita para a Câmara Técnica em razão da
147 riqueza de detalhes. Em seguida, passa a palavra para Luís Breda, gerente de licenciamento ambiental da
148 AngloGold Ashanti, que inicia sua apresentação dizendo que os processos de outorga se vinculam a três
149 intervenções relacionadas ao projeto de ampliação e reconceituação do sistema de disposição de rejeitos
150 Cuiabá, atualmente em fase final de análise no órgão ambiental. Faz uma contextualização sobre a AngloGold,
151 seus investimentos e ações de preservação ambiental. Contextualiza também a mina Cuiabá e suas principais
152 estruturas. Na sequência, apresenta características gerais da barragem, área diretamente afetada pelo projeto
153 (ADA), que foi construída em 2006 e começou a operar em 2007. Comenta que a Anglo recircula boa parte da
154 água utilizada em seu processo produtivo e demonstra através de gráfico o cumprimento de uma das
155 condicionantes estabelecidas na outorga da barragem de rejeitos referente à manutenção de uma vazão
156 residual a jusante da estrutura. Apresenta um vídeo feito em campo que mostra a situação atual da barragem

**ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021**

157 Cuiabá. Ainda em relação às características gerais, diz que a barragem apresenta sistema de gestão; plano de
158 ação de emergência atualizado; sistema de comunicação de emergência; inspeções diárias e inspeções de
159 segurança regulares; monitoramento on-line que medem qualquer tipo de deslocamento no maciço e avaliação
160 de segurança geotécnicas, hidráulicas e análises de estabilidade para a condição atual. Explica que a mina
161 Cuiabá já conta com um sistema que seca aproximadamente 50% dos seus rejeitos. Destaca que o projeto de
162 ampliação e reconceituação do sistema de disposição de rejeitos de Cuiabá vai permitir ampliar a capacidade
163 de disposição de rejeitos a seco, chegando a 100% de deposição, dando condições de descomissionar e
164 descaracterizar a barragem. Diz que foi feito um amplo estudo de alternativas tecnológicas e locais para
165 disposição de rejeitos e a alternativa objeto de outorga foi selecionada justamente porque permitirá a
166 descaracterização da barragem e ao mesmo tempo a utilização do vale já impactado pela estrutura atual,
167 auxiliando na preservação dos vales e cursos d'água de entorno. Em relação à outorga de canalização e/ou
168 retificação de curso de água informa que trata-se de dois setores de dreno sanduiche, compostos basicamente
169 por areia e brita e tapetes de areia tanto nas ombreiras quanto no próprio maciço da estrutura. Destaca que os
170 drenos possuem espessuras diferentes de modo a promover o melhor escoamento de água e a maior
171 confiabilidade de segurança à estrutura. Diz que será colocado um canal de drenagem periférica do lado
172 esquerdo e do lado direito do reservatório e que o rejeito será disposto de forma que toda água que incidir sob
173 a estrutura possa ir diretamente para as drenagens. Completa que durante o enchimento do reservatório
174 haverá monitoramento constante para que evitar qualquer tipo de acúmulo. Demonstra através de um vídeo
175 de drone onde serão instalados os canais de drenagem e em seguida repassa dados técnicos em relação a sua
176 implantação. Diz que independentemente da estrutura passar por uma configuração de pilha ao longo do
177 tempo, haverá diversos mecanismos de monitoramento, ou seja, a mineradora não deixará de monitorar a área
178 porque a estrutura deixou de ser uma barragem. Coloca um vídeo do sequenciamento construtivo completo do
179 empreendimento e uma imagem da configuração final da estrutura. Kênia Guerra finaliza a apresentação com
180 dados e parâmetros de qualidade de água demonstrando que a Anglo atende a todos os limites legais
181 determinados. Na sequência, Heloísa Cavalierre retoma a palavra dizendo que a CTOC se posicionou pelo
182 deferimento dos processos de outorga nº 22.382/2020, 22.383/2020 e 24.285/2021 incluindo uma
183 condicionante e uma recomendação, a saber: Condicionante – apresentar ao CBH rio das Velhas, por meio de
184 reuniões virtuais ou presenciais, com periodicidade anual, em datas previamente acordadas, dados de
185 monitoramento mensal de vazão e qualidade de água do curso de água canalizado, considerando os padrões
186 físico-químicos adotados na DN COPAM/CERH-MG nº. 01/2008. Recomendação: que a empresa desenvolva de
187 forma conjunta com o Subcomitê Caeté-Sabará, projetos e ações de recuperação/revitalização de nascentes,
188 matas ciliares e áreas de preservação permanentes (APP), como forma de compensação da supressão de
189 vegetação que será realizada em função das intervenções propostas no âmbito do licenciamento ambiental.
190 Heloisa menciona que a CT decidiu pela não necessidade da visita técnica, considerando que alguns
191 conselheiros já conheciam a área do empreendimento e finaliza que a decisão foi apoiada também por um
192 parecer técnico da Agência Peixe Vivo. Marcus Polignano pergunta qual a atual classificação de risco da
193 barragem e pede esclarecimentos em relação à forma que a empresa vai lidar com os metais pesados que
194 possam estar presentes quando da drenagem de fundo. Luís Breda diz que a planta de beneficiamento de
195 Cuiabá é uma planta de concentração e que o rejeito é caracterizado como 2A ou 2B (não perigoso). Deixa claro
196 que não há nenhum tipo de contaminante de metal pesado na água da barragem, mas que ainda assim é feito
197 um tratamento para garantir que a água que está fluindo a jusante da estrutura não cause impactos sobre os
198 cursos d'água. Em relação à segurança, diz que a barragem Cuiabá foi construída com solo compactado pela
199 metodologia construtiva de jusante e controle tecnológico. Lembra que o que faz o rejeito percorrer longas
200 distâncias é a água e a proposta atual é a remoção da água e transformação da estrutura em pilha. Garante que
201 a Anglo tem plena convicção que o projeto é seguro e vai dar ainda mais segurança para a estrutura. Cecília
202 Rute comenta que também se preocupou com a qualidade da água, principalmente pela contaminação por
203 arsênio. Fala que a empresa esclareceu que não há contaminante na água da barragem, mas que ainda assim
204 haverá monitoramento. Tarcísio Cardoso pergunta sobre a destinação futura da área e Luís Breda responde
205 que a mina Cuiabá permanece operando e o uso futuro da área ainda será analisado. Nádja Apolinário pergunta
206 se a metodologia de empilhamento adotada será a montante e pede esclarecimentos sobre a forma de
207 monitoramento. Luís Breda explica que não será feito empilhamento a montante. Diz que o processo está mais
208 próximo de um alteamento de jusante, mas lembra de que a pilha é finalizada na altura da crista. Diz que será



ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021

209 feito um reforço no maciço existente, além da selagem do reservatório. Comenta que será usado rejeito
210 filtrado, compactado e controle de umidade. Completa que não será utilizado solo (material de empréstimo),
211 pois demandaria uma área de intervenção com cerca de 30 hectares para o contrapilhamento. Destaca que a
212 barragem está estável e que os reforços feitos no maciço tratam-se de boas práticas de engenharia. Humberto
213 Marques comenta sobre problemas com a liquefação do fundo e pergunta como está a consistência do
214 material do fundo da barragem Cuiabá. Pergunta ainda se após o descomissionamento o material pode ser
215 usado na construção civil. Márcio Mansur, gerente de geotecnia da AngloGold Ashanti, explica que a barragem
216 é construída e alteada com solo compactado para jusante e é dotada de filtro horizontal, nas ombreiras e
217 vertical subindo junto com o maciço. Fala os problemas nas estruturas mencionados foram causados pelo fato
218 de o maciço da barragem ter sido construído com o próprio rejeito. No caso presente, o rejeito é disposto
219 dentro do reservatório, mas o barramento tem característica de barragem para contenção de água. Em
220 resumo, diz que o maciço da barragem Cuiabá não tem característica geotécnica para liquefazer. Conclui que a
221 legislação exige o monitoramento da área até a sua completa estabilização. Em relação à utilização do rejeito,
222 Luís Breda fala que já foram desenvolvidas pesquisas com apoio de universidades que chegaram a um resultado
223 prático que o rejeito tem um proctor normal, característica que garante qualidade excelente para ser utilizado
224 como material para construção civil. Completa que a Anglo utiliza o rejeito como material para construção civil
225 dentro das suas unidades e para preenchimento de espaços das minas subterrâneas. Entretanto, ainda está
226 sendo estudada a aplicação no mercado. Sem mais perguntas, segue-se votação nominal e as deliberações CBH
227 rio das Velhas que deferem os processos de outorga n°. 22382/2020; n°. 22383/2020 e n°. 24285/2021 são
228 aprovadas, com uma abstenção de Kênia Guerra que justifica ser representante da empresa interessada nos
229 processos. **Item 5. Assuntos gerais e encerramento.** Marcus Polignano comenta que o Comitê recebeu uma
230 denúncia de contaminação no córrego Lamego e pede manifestação da AngloGold Ashanti. Luís Breda
231 responde que a situação foi averiguada e que não houve nenhum tipo de incidente de vazamento. Informa que
232 a polícia militar ambiental esteve em campo e não constatou problema em nenhuma das drenagens. Finaliza
233 dizendo que todo e qualquer indecente que por ventura vier a ocorrer será relatado pela própria Anglo aos
234 órgãos ambientais. Humberto Marques pede que se possível seja dado um *ad referendum* para atender ao
235 processo de outorga da PBH relativo ao rebaixamento de lençol freático de um posto de saúde sem
236 bombeamento. Informa que o processo ficou parado no Igam desde fevereiro e que trata-se de uma obra de
237 utilidade pública que precisa ser realizada durante o período seco. Poliana Valgas fala que evita o *ad*
238 *referendum* para processos de outorga, pois considera importante o debate com o Plenário, mas que a
239 Diretoria irá avaliar. Não havendo mais assuntos a tratar, a presidente Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
240 agradece a participação de todos e encerra a reunião da qual lavrou-se a presente ata. A Diretoria do Comitê
241 atesta que a reunião foi realizada com estrutura mínima para possibilitar a participação dos conselheiros.

Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidente do CBH Rio das Velhas

Marcus Vinícius Polignano
Secretário do CBH Rio das Velhas